



COMUNICAÇÃO NA SUA ASSOCIAÇÃO: UM PROJETO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTEGRADA

Ricardo Santiago¹

A Comunicação Organizacional Integrada e seus conceitos alcançaram uma dimensão consideravelmente grande no cenário empresarial mundial. Nesta perspectiva, a Comunicação Empresarial no Brasil tem, gradativamente, mudado de perfil, superando a fase inicial que se caracterizava pela falta de planejamento e por um aspecto pouco profissionalizado e assimilando as novas tendências e metodologias analíticas para o desenvolvimento de planos estratégicos especializados. Devido à complexidade a que chegou o universo dos negócios e das relações profissionais (globalização, relações multi-culturais, uso intenso das novas tecnologias, valorização dos princípios éticos etc), tornou-se necessário pensar uma nova postura para os projetos de gestão empresarial, onde se sobressaia o desenvolvimento de novas metodologias de análise e avaliação e o conhecimento sistemático de canais, mídias, público receptor, etc. Diante disto, a presente pesquisa coloca-se o desafio de analisar projetos de comunicação organizacional e sua pragmática no mercado de trabalho, reconstruindo o perfil do empreendedor local para que, apoiado às novas tecnologias e processos de comunicação, abandone o modelo segmentado, usualmente adotado nas empresas da região, e aceite desenvolver um plano estratégico integrado. **METODOLOGIA:** a opção metodológica para o desenvolvimento da pesquisa é por uma abordagem qualitativa em virtude da aproximação destes métodos com o campo das ciências sociais. Além disto, pretende-se realizar uma apreciação crítica mais refinada e complexa para a análise da comunicação nas organizações. Valendo-se de uma perspectiva dialética e interpretativa do fenômeno e sua consequência nas relações humanas e inter-pessoais dos sujeitos desta interação, em correspondência com o contexto social e a identidade cultural da instituição. **RESULTADOS:** Um diagnóstico preliminar das condições gerais do comportamento gestor da instituição pesquisada, permite avaliar que os funcionários não participam efetivamente do processo de planejamento e produção das atividades da instituição, isto é, os eventos, cuja finalidade é a integração social dos associados, não são "deles" mas "para" eles. A diretoria da associação é a responsável pela edição dos eventos, mas eles, não são, necessariamente, aprovados por outros setores antes de sua execução. Fato que reflete a tendência atual de afastamento e baixa adesão dos associados às atividades desenvolvidas pela instituição. Embora a pesquisa ainda necessite comprovação empírica em uma análise da situação anterior, incluindo pontos positivos e negativos, providências tomadas, resultados atingidos e avaliação da eficácia das operações, arrisco-me a sugerir que o desconhecimento de práticas, técnicas e modelos de gestão organizacional integrada pelos administradores da associação, diante disto, é o que promove esta inaptidão administrativa no que tange aos processos de comunicação.

¹ Jornalista, aluno do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Processos em Comunicação.